



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

Curso de Enfermagem

Reconhecimento Renovado pela Portaria Ministerial nº 820, de 30 de dezembro de 2014, e publicada no Diário Oficial da União de 02 de janeiro de 2015.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
ENFERMAGEM	2015.2
CÓDIGO	DISCIPLINA
ENF138	Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e Idoso II
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 216 h CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 90h CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 126h	7º

EMENTA

Estudo do processo saúde-doença nos seus vários níveis de complexidade, englobando ações de planejamento, organização e coordenação de unidades hospitalares, com atividades de naturezas preventiva, propedêutica e terapêutica específicas em situações cirúrgicas, clínicas, gerontológicas e de emergência, de acordo com o perfil epidemiológico da região.

OBJETIVOS

- Identificar as necessidades bio-psico-socio-espirituais do cliente visando o cuidado holístico;
- Desenvolver capacidade de julgamento clínico diante dos problemas de enfermagem;
- Orientar o cliente adulto, idoso e família em situação de risco e agravos que afetam a sua saúde;
- Intervir com ações de saúde na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da pessoa, família e comunidade;
- Supervisionar o desenvolvimento de ações gerenciais de assistência ao adulto e

idoso em unidade hospitalar atentando para os princípios e diretrizes do SUS;

- Atuar na prevenção e controle das infecções em nível de unidade hospitalar;
- Atuar em situações de urgência e emergência em nível de unidade hospitalar.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente para o exercício do cuidar/cuidado e da docência na área da Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença de acordo com o perfil epidemiológico nacional, com ênfase na região do semiárido baiano, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar como integrante de uma equipe multidisciplinar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Portanto, após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender a Enfermagem como prática social, historicamente determinada e reconhecer as marcas do processo de trabalho em Enfermagem no atendimento pré hospitalar e no ambiente hospitalar;
- Coordenar e desenvolver o processo do CUIDAR/CUIDADO em Enfermagem nos diferentes níveis de atenção articulando funções assistenciais, gerenciais, educativas e de investigação nos campos (clínica médica, clínica cirúrgica, centro cirúrgico, SAMU, emergência, CME e UTI);
- Construir, tanto individual como coletivamente, soluções para os problemas de saúde da comunidade avaliando seu impacto e resolubilidade
- Atuar de modo sistemático nos campos (clínica médica, clínica cirúrgica, centro cirúrgico, SAMU, emergência, CME e UTI) de trabalho do enfermeiro estabelecendo prioridades.
- Adotar postura coerente com um compromisso ético político para com a melhoria das condições de saúde da população;
- Assumir condutas éticas no desenvolvimento de suas ações profissionais, manter elevado o nome da profissão participando ativamente para sua maior visibilidade social;
- Comprometer-se com a educação permanente e com a produção de conhecimento socialmente relevante;
- Problematizar as políticas de saúde e interpretar os perfis epidemiológicos das populações /região;
- Comprometer-se com a educação permanente de sua equipe de trabalho com

vistas a desenvolver a competência técnica e ética para o cuidado humano e solidário;

- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo seu papel de sujeito histórico e de mudança;
- Usar com criticidade a tecnologia em função da qualidade de assistência de Enfermagem ;
- Planejar, implementar, supervisionar e avaliar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento, no âmbito local;
- Intervir no processo de saúde/doença responsabilizando-se pela qualidade do cuidar/cuidado de enfermagem ao ser humano nos níveis (pré atendimento hospitalar e hospitalar) de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo e pela família;
- Participar no planejamento e avaliação dos programas de assistência à saúde da instituição de atuação;
- Participar e aplicar pesquisas e /ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Contribuir para a consolidação do Sistema Único de Saúde, garantindo à população o acesso a serviços de forma integral, universal e equânime.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Central de Material Esterilizado e Processos de Esterilização.
- Controle de Infecção Hospitalar.
- Enfermagem no planejamento e organização do centro cirúrgico e equipe cirúrgica.
- Assistência de enfermagem em pré, trans e pós-operatório.
- Complicações trans e pós-operatórias: circulatória, respiratória e infecciosa.
- Tipos de drenos e incisões cirúrgicas
- Assistência de enfermagem na drenagem torácica: Empiema, Pneumotórax, Hemotórax, Quilotórax, Traumatismo aberto e fechado na caixa torácica.
- Assistência de enfermagem nos procedimentos anestésicos.
- Assistência de enfermagem frente ao cliente politraumatizado.
- Drogas vasoativas e sedativas.

- Assistência de enfermagem nas ostomias: traqueostomia, ileostomia, colostomia.
- Assistência de enfermagem frente às afecções neurológicas: AIT, AVCI, AVCH.
- Assistência de enfermagem frente aos cuidados intensivos: organização, estrutura e funcionamento da UTI; equipamentos e aparelhos; registro de enfermagem; admissão de paciente grave em UTI.
- Monitorização em UTI: PAM, PIC, PIA.
- Ventilação mecânica.
- Assistência de enfermagem frente às afecções respiratórias: atelectasia, bronquiectasia, enfisema pulmonar, asma, bronquite, pneumonia, EAP.
- Assistência de enfermagem frente às afecções respiratórias: IRA, SARA, hipertensão pulmonar.
- Assistência de enfermagem nas situações de choque: hipovolêmico, pirogênico, séptico e cardiogênico.
- Assistência de enfermagem frente às afecções cardiovasculares: ICC, IAM, Doença de Chagas, HAS.
- Assistência de enfermagem frente às afecções renais: IRA, IRC.
- Tratamento das afecções renais.
- Assistência de enfermagem frente às afecções gastrintestinais: úlcera péptica, câncer gástrico, apendicite, hérnia, hemorróida, doenças inflamatórias.
- Abdômen agudo.
- Assistência de enfermagem frente às afecções biliares: colelitíase, coledocolitíase, colecistite e colangite.
- Assistência de enfermagem frente às afecções hepáticas: cirrose hepática.
- Assistência de enfermagem frente às afecções endócrinas: cetoacidose diabética, hipertireoidismo, hipotireoidismo.
- Assistência de enfermagem frente ao cliente portador de osteoporose.
- Assistência de enfermagem frente ao cliente queimado.
- Assistência de enfermagem nos casos de envenenamento agudo: intoxicação exógena; acidentes por animais peçonhentos.
- Assistência de enfermagem frente aos processos de neoplásicos: leucemia.
- Assistência de enfermagem frente às anemias: aplásica, megaloblástica, ferropriva e falciforme.
- Assistência de enfermagem ao paciente com arritmias;
- Assistência de enfermagem ao paciente complicações na diabetes: cetoacidose e coma.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, prática hospitalar e estudos de casos.

AValiação

- 1ª Avaliação - Prova escrita
- 2ª Avaliação - Prática Hospitalar + Construção do Estudo de Caso + Prova escrita

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NAEMT. Atendimento pré-hospitalar ao traumatismo para HTLS . 6ª ed. Elsevier, 2010.
- ALEXANDER. **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico**. Ed. Guanabara Koogan S. A., Rio de Janeiro: 2008.
- AUN, Frederico et al. **Terapia Intensiva em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 1998.
- BRUNNER, L. S. **Enfermagem Médico-cirúrgica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2008.
- CECIL, **Medicina Interna Básica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1992.
- HOOD, G. H. e DINCHER, J. R. **Fundamentos e Práticas de Enfermagem. Atendimento Completo ao Paciente**. 8ª ed. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1995.
- HUDAK, C.; GALLO, B.M. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística.6ªed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,2007.
- LOPEZ, M. **Emergência Médicas**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1986.
- KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave**. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 1996.
- POTTER, P.A.;PERRY,A.G.; CRUZ, I.C.F.. LISBOA,M.T.L.;MACHADO. W.C.A. **Fundamentos de Enfermagem:conceitos, processo e prática**.v.2.Guanabara Koogan.4ª ed.(1997). Rio de janeiro.
- ROUQUAYROL, M. A. **Epidemiologia e Saúde**. 5ª ed. Rio de Janeiro. Ed. MEDSI, 1999.
- VERONESI, Ricardo. Doenças infecciosas e parasitárias. Guanabara Koogan. 8ª ed.1991, Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALEXANDER. **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico**. Ed. Guanabara Koogan S. A., Rio de Janeiro: 2008.
- ALTEMIER, W. A. et al. **Manual de controle de infecção em paciente cirúrgico**. 2ª ed. São Paulo: Ed. ROCA, 1988.
- ARAÚJO, E. A. G. et al. **Avaliação da limpeza da sala cirúrgica com detergente**. In: Jornada de enfermagem em centro cirúrgico do estado de São Paulo: São José do Rio Preto, 1990.

ASPERHEIM, M. K. **Farmacologia para enfermagem**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1992.

AUN, Frederico et al. **Terapia Intensiva em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 1998.

BERRY, E. C. & KOHN, M. L. **Técnica na sala de operações**. 4ª Ed. Rio de Janeiro, 1987.

BEVILACQUA, F. A. R. **Manual do Exame Clínico**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Cultura Médica, 1995.

BEVILACQUA, Frederico A. R. **Manual de Cirurgia**. São Paulo: Ed. EPU, 1995.

BLAKISTON, **Dicionário Médico**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Andrei Ltda, 1988.

BRASIL, Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, **Guia Brasileiro de Vigilância Epidemiológica**. 4ª ed., Brasília: 1998.

BRAZ, Castiglia. **Temas de anestesiologia**: para o curso de graduação em medicina -2 ed. SP-UNESP: Artes Médicas, 2000.

CANÇADO, F. A. X. **Noções Práticas de Geriatria**. Belo Horizonte Ed. Health C. R. L. Ltda. 1994.

CARVALHO & BIANCHI. **Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação**. Barueri-SP: Manole, 2007

CECIL, **Medicina Interna Básica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1992.

CLARK, C. J. e MCGEE, R. F. **Enfermagem Oncológica**. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas: 1997.

CONH, Amélia e Paulo E. Elias. **Saúde no Brasil – Políticas e Organização de Serviços**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Cortez, CEDEC, 1998.

COSTA, A. O. & Col. **Esterilização e desinfecção: Fundamentos Básicos, processos e controles**. São Paulo: Ed. Cortez, 1990

DAUGIDAS, Jonh, T. **Manual de Diálise**. Rio de Janeiro: Ed. Médica e Científica Ltda. 1992.

DEF, **Dicionário de Especialidades Farmacêuticas**, São Paulo: Ed. Publicações Científicas, 1999/2000.

FELIPE, Jr. L. **Pronto Socorro: Fisiologia, Diagnóstico e Tratamento**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1999.

FERRAZ, E. M. et al. **Infecção da ferida cirúrgica: avaliação de fatores predisponentes em 3.153 pacientes**. Revista Saúde Distrito Federal: V. 2. 1991.

FILHO, Eurico T. de C. NETTO, Matheus P. **Geriatria, Fundamentos, Clínica e Terapêutica**. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 1994.

GOFFI, F. e Col. **Técnica Cirúrgica: bases anatômicas fisiopatológicas e técnicas de**

cirurgia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 1990.

GORZONE, Milton, L. NETO, João T. **Terapêutica Clínica no Idoso.** São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1995.

HARRISON, **Medicina Interna.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1986.

KOCH, R. M., WALTER, R. L., GISI, M. L. **Doenças Transmissíveis.** Curitiba: Ed. Florence, 1997.

HOOD, G. H. e DINCHER, J. R. **Fundamentos e Práticas de Enfermagem. Atendimento Completo ao Paciente.** 8ª ed. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1995.

KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave.** Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 1996.

LACERDA, P. A. et alli. **Buscando compreender a infecção hospitalar no paciente cirúrgico.** São Paulo: Ed. Atheneu, 1992.

LAWRENCE, Peter, F. **Fundamentos em cirurgia.** 2ª ed. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1995.

MARCONDES, M. **Clínica Médica.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1986.

MATOS, S. A. **Expectativa dos alunos de enfermagem médico-cirúrgica frente ao estágio na unidade de centro cirúrgico.** Enfoque. 19(2)29-30, 1991.

LOPEZ, M. **Emergência Médicas.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1986.

NICOLA de P. **Geriatrics.** Porto Alegre: 1ª ed. Editores DC Luzzato, 1986.

PRADO, F. C. **Atualização Terapêutica.** 11ª ed. São Paulo: Ed. Livraria Médica, 1999.

PURITA, F. **Manual de instrumentação cirúrgica.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Cultura Médica, 1990.

RIELLA, Miguel C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S. A. 3ª ed. 1996.

SABISTON, David M. D. **As bases biológicas da prática cirúrgica moderna.** 15ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1999.

SANTOS, N. V. de et alli. **Limpeza e desinfecção da sala de operações contaminadas.** Revista Paulista de enfermagem 5(2):89-91, abr./jun., 1985.

SILVA, Alceno A. **Cirurgia Urgente.** 2ª ed., Ed. MEDSI, Rio de Janeiro: 1994.

STILMAN, Ricardo M. **Cirurgia Diagnóstico e Tratamento.** Ed. Artes Médicas, Porto Alegre: 1999.

SMITH- TEMPLE, Jean; JOHNSON, Joyce Young. **Guia para procedimentos de enfermagem.** 3 ed. Artmed, Porto Alegre, 2000.

COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM